



AUTOR(ES): ALAN RAMOS DOS SANTOS, ELIENE ALMEIDA PARAIZO, JOANA D'ARK NUNES DA SILVA LIMA, ILMAIR PEREIRA SILVA, HEMILY KARINY CARDOSO FREITAS, GABRIEL VITOR SILVA e ANDRÉIA MÁRCIA SANTOS SOUZA DAVID.

TEMPO DE EMBEBIÇÃO E EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE QUIABO

RESUMO: O quiabo é uma hortaliça anual bastante cultivada pela agricultura familiar, além de possuir grande importância para alimentação humana. As sementes de quiabo possuem dormência física, o que prejudica a germinação e emergência de plântulas, culminando em um estande de baixa uniformidade e menores produtividades a nível de campo. A dormência física está relacionada ao tegumento duro que dificulta a absorção de água pelas sementes prejudicando ou inibindo o início das atividades germinativas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a emergência de plântulas de quiabo submetidas a diferentes tempos de embebição. Foram utilizadas sementes de quiabo, cultivar Santa Cruz 47, adquiridas no comércio local. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes e cinco tratamentos, constituídos dos tempos 0, 12, 24, 36 e 48 horas de embebição das sementes em água destilada. O tempo de 0 h consistiu-se no controle sem a pré-embebição das sementes. As sementes foram semeadas em bandejas plásticas contendo areia lavada e esterilizada. O teste de emergência de plântulas (EP) foi conduzido sob condições ambientais de laboratório ($26 \pm ^\circ\text{C}$), anotando-se o número de plântulas normais emersas, determinado por ocasião do 13º dia após a semeadura. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão em nível de 5% de significância. Os resultados da EP se ajustaram a um modelo de comportamento linear crescente de regressão ($\bar{Y} = 50,2000 + 0,5167x$, $R^2 = 0,7230$). Observou-se que a medida que o tempo de embebição em água tornou-se mais longo, obteve-se o ponto de máxima no tempo de 48h de embebição, com valores de 76,0%. Em comparação ao controle, os incrementos foram da ordem de 71%, no tempo de 48h de embebição. O tempo de embebição em água por 48h favoreceu a emergência de plântulas de quiabo, cultivar Santa Cruz 47.

PALAVRAS-CHAVE: *Abelmoschus esculentus*. Dormência. Fisiologia. Sementes.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, BIC/UNI